



UME PEDRO II

Profª Alexandra Seixas Pinheiro – 9º ano C – Português

TEMA DA AULA- PROPOSTA DE REDAÇÃO: ESCRIVENDO UM TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

*A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo da sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade formal da língua portuguesa sobre o tema “**Violência contra o professor nas escolas brasileiras**”.*

TEXTO 1

A violência, a escola e você

Luis Carlos de Menezes

A onda de violência que atinge escolas no Brasil também é vista em outras partes do mundo. Nos últimos tempos, casos de jovens assassinados em nossas escolas se alternam com notícias de matanças múltiplas em colégios norte-americanos. Mais recentemente, no intervalo de poucos dias, sucederam-se notícias de agressões em que uma professora teve os dentes quebrados, outra teve um dedo decepado, outra ainda os cabelos queimados - e um professor foi morto a tiros.

Sabemos que nenhuma escola é uma ilha, mas parte da sociedade. E no nosso caso essa sociedade tem-se embrutecido de forma espantosa. O roubo, o tráfico, a corrupção, o desrespeito e o preconceito levam a atos violentos e criminosos. Para recompor valores deteriorados e conseguir preparar os jovens para a vida, a escola não pode ignorar a violência em suas próprias práticas e precisa trazer as questões do mundo para a sala de aula.

Alunos agredidos, livros roubados, alunas assediadas, funcionários humilhados, ofensas entre professores e alunos. Todos esses são exemplos de situações internas à escola que precisam ser enfrentadas com a mesma firmeza com que debatemos a violência do mundo em geral. Do contrário, nosso papel formador não será cumprido. Tudo no ambiente escolar tem caráter pedagógico. Compreender como o abuso do álcool ameaça quem está ao volante (e também quem está nas ruas e no convívio doméstico), desenvolver projetos que mostrem como a intolerância, a injustiça e o preconceito resultam em violência (tanto entre nações como entre pessoas), estabelecer paralelos entre o que se vive na escola e o que se vê fora dela são apenas alguns exemplos de como não fugir dessa difícil questão.

Numa sociedade violenta, a escola deve se contrapor abertamente à cultura de agressões.

UME PEDRO II

Acredito que as situações que dizem respeito a questões internas devem ser tratadas nos conselhos de classe, identificando responsabilidades, garantindo reparações e promovendo formação. Mas a atitude firme contra a violência deve antecipar-se aos fatos como parte do projeto educativo. Turmas de alunos e novos professores devem ser recebidos a cada ano com um diálogo de compromisso, que apresente e aperfeiçoe as regras de convívio, para que não se desrespeitem os mestres em seu trabalho nem os jovens em seu aprendizado. Como meios e fins devem ser compatíveis, são necessários tempo e instalações, especialmente previstos para o convívio, pois quem é tratado como gado ou fera, enquadrado em carteiras perfiladas ou coletivamente abandonado em pátios áridos, mais facilmente vai se comportar como gado ou fera.

Disponível em: < http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/educacao/conteudo_246452.shtml >. Acesso em: 12 jul. 2015.

TEXTO 2



Fonte: www.cicero.art.br
Disponível em: < <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=455&evento=10> >. Acesso em: 12 jul. 2015.

TEXTO 3

De Paris para a BBC Brasil 28 agosto 2014

Uma pesquisa global feita com mais de 100 mil professores e diretores de escola do segundo ciclo do ensino fundamental e do ensino médio (alunos de 11 a 16 anos) põe o Brasil no topo de um ranking de violência em escolas.

Na enquete da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), 12,5% dos professores ouvidos no Brasil disseram ser vítimas de agressões verbais ou de intimidação de alunos pelo menos uma vez por semana.

Trata-se do índice mais alto entre os 34 países pesquisados - a média entre eles é de 3,4%. Depois do Brasil, vem a Estônia, com 11%, e a Austrália com 9,7%.

Na Coreia do Sul, na Malásia e na Romênia, o índice é zero.



UME PEDRO II

"A escola hoje está mais aberta à sociedade. Os alunos levam para a aula seus problemas cotidianos", disse à BBC Brasil Dirk Van Damme, chefe da divisão de inovação e medição de progressos em educação da OCDE.

O estudo internacional sobre professores, ensino e aprendizagem (Talis, na sigla em inglês), também revelou que apenas um em cada dez professores (12,6%) no Brasil acredita que a profissão é valorizada pela sociedade; a média global é de 31%.

O Brasil está entre os dez últimos da lista nesse quesito, que mede a percepção que o professor tem da valorização de sua profissão. O lanterna é a Eslováquia, com 3,9%. Em seguida, estão a França e a Suécia, onde só 4,9% dos professores acham que são devidamente apreciados pela sociedade.

Já na Malásia, quase 84% (83,8%) dos professores acham que a profissão é valorizada. Na sequência vêm Singapura, com 67,6% e a Coreia do Sul, com 66,5%.

A pesquisa ainda indica que, apesar dos problemas, a grande maioria dos professores no mundo se diz satisfeita com o trabalho.

Disponível em:

http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/08/140822_salasocial_eleicoes_ocde_valorizacao_professores_brasil_daniela_rw>. Acesso em 29 de outubro de 2015.



UME PEDRO II

INSTRUÇÕES:

- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, no CADERNO, em 15 até 30 linhas.
- Escreva um texto argumentativo-dissertativo sobre o tema: “**Violência contra o professor nas escolas brasileiras**”.

• Estrutura do artigo de opinião

Geralmente os artigos de opinião seguem o padrão da estrutura dos textos dissertativos-argumentativos:

Introdução (exposição): apresentação do tema que será discorrido durante o artigo (**1º parágrafo**);

Desenvolvimento (interpretação): momento em que a opinião e a argumentação são os principais recursos utilizados (**2º parágrafo em diante**);

Conclusão (opinião): finalização do artigo com apresentação de ideias para solucionar os problemas sobre o tema proposto (**último parágrafo da redação**).

- A produção deve ser feita em prosa.
- Faça a correção da ortografia, coloque acentos e pontuações corretamente.
- Utilize a norma culta (ou seja, não escreva gírias).
- Coloque um título.

TÍTULO:



UME PEDRO II

OBSERVAÇÕES:

- 1- As atividades deverão ser feitas no caderno ou no computador (Word).
 - 2- Coloque o nome completo, e a data .
 - 3- Escreva o tema da matéria em todas as folhas.
 - 4-Copie as perguntas e responda-as.
 - 5- Fotografe as atividades realizadas e encaminhe ao e-mail professoraalexandraxeixas@gmail.com ou **whatsapp**. (verifique se a foto está nítida para leitura).
 - 6--As atividades terão a validade de presença e nota bimestral.
- 5- Contatos:**
#Dê um “oi”, tire suas dúvidas...
Profª ALEXANDRA
LÍNGUA PORTUGUESA
***e-mail: professoraalexandraxeixas@gmail.com**
***whatsapp:988233484.**



UME PEDRO II



"Superar é preciso.
Seguir em frente é essencial.
Olhar pra trás é perda de tempo.
Passado se fosse bom era
presente." Clarice Lispector